O DIEESE

Ademir Figueiredo[1]
Clemente Ganz Lúcio[2]

O DIEESE foi criando há 63 anos como uma organização sindical, de caráter técnico, para a produção conhecimento científico. Desde então, seu desenvolvimento esteve associado à dinâmica sindical, em especial daqueles setores sindicais que atuam tendo o conhecimento como um recurso de poder que os habilita e qualifica para dar às disputas e lutas outras possibilidades, potencialidade e legitimidade.

A produção técnica contínua no tempo, assentada em pesquisas primárias e estudos técnicos bem estruturados, propiciou que a credibilidade passasse a ser um patrimônio institucional que dá sustentação às lutas dos trabalhadores. O contínuo lançamento dos resultados das pesquisas primárias e dos estudos técnicos consolidou o registro "segundo o Dieese" que acompanha a divulgação de uma informação sobre uma dimensão da realidade.

A tarefa permanente da Instituição é reunir, articular e desenvolver capacidade cognitiva para olhar e captar a realidade a partir das questões do mundo do trabalho e sob a perspectiva dos trabalhadores, em cada contexto e momento histórico.

Congregar uma equipe técnica especializada, com capacidade crítica de reflexão e que está embasada em uma formação científica sólida é um desafio permanente. O investimento na qualificação contínua da equipe, a construção e manutenção de relações permanentes com intelectuais e pesquisadores nacionais e internacionais para interagir com a instituição, apoiando ou colaborando com sua produção técnica, são elementos que fazem parte da estratégia de cooperação desenvolvida.

O movimento sindical determina ao DIEESE uma produção de conhecimento voltada para a intervenção social, para a transformação da realidade a partir das questões do trabalho e da ótica dos trabalhadores. A intervenção é mediada, direta ou indiretamente, pela ação sindical e pela atuação de dirigentes e militantes sindicais.

A perspectiva de intervir nas atividades sindicais requer que o tempo de elaboração e difusão da produção técnica esteja submetido aos prazos da ação que comanda a própria intervenção. Se, de um lado, são produzidas pesquisas primárias, que requerem que se vá à campo mensalmente

[1] Economista, Técnico do DIEESE.
[2] Sociólogo, diretor técnico do DIEESE.

recolher, com método, dados da realidade, em uma ação permanente, com regularidade e continuidade em relação a temas fixos (custo de vida, emprego, greves, salários, acordos), de outro lado, produz-se estudos que visam municiar a ação sindical em tempo real. A apropriação dos resultados da pesquisa e do conteúdo da produção técnica de estudos é mediada, na ação sindical, pelo trabalho de assessoria realizado pela equipe técnica ou, anteriormente, pelo trabalho de formação sindical, ou ainda pela difusão feita por diversos meios de comunicação. A estratégia de educação desenvolvida pela instituição tem avançado, ao longo das últimas décadas, com o objetivo de proporcionar oportunidades para que dirigentes, militantes e assessores sindicais se apropriem da produção técnica. Mais recentemente, com a Escola DIEESE, passou-se a ter um espaço permanente para que esses sujeitos atuem como produtores de conhecimento científico.

A credibilidade do DIEESE cresceu junto com o movimento sindical e, paralelamente, as relações institucionais, que hoje fazem parte da rotina, foram se estabelecendo e ampliando, com organismos governamentais, com o legislativo e judiciário, com diversos órgãos públicos e com organismos internacionais e multilaterais. Algumas vezes, essa relação é estabelecida e realizada diretamente pelo DIEESE, outras por delegação de representação demandada pelo movimento sindical. Há também a atuação em Conselhos, Comitês, Grupos de Trabalho, entre outros.

O sentido institucional dado pela profunda identidade sindical é acompanhado por uma autonomia técnica que se opera na relação entre a direção sindical e direção técnica, com uma forma de gestão que confere absoluta independência para produzir o melhor conhecimento científico a serviço dos trabalhadores. A definição estratégica do campo da produção técnica (temas, assuntos, questões) é referendada e priorizada pelo movimento sindical a partir das propostas elaboradas pela equipe e apresentadas à Direção Sindical Nacional nos Projetos Trienais de Planejamento e nos Planos de Trabalho anuais. A demanda sindical provoca e incentiva a produção técnica a ultrapassar/transcender/ser mais ousada diante da agenda cotidiana da vida sindical, requerendo que as iniciativas de pesquisa e produção da instituição ofereçam suporte ao movimento sindical para que se avance no tratamento de questões e temas.

O financiamento, a estrutura, a organização são meios para realizar essas dimensões institucionais. A equipe técnica e administrativa é o sujeito coletivo que materializa, pela sua produção e ação, esses objetivos. Adquirir capilaridade no território nacional, com sede em várias unidades da federação, faz parte de uma estratégia de presença ao lado do movimento sindical, bem como o atual investimento para usar os meios de comunicação da internet e as redes sociais, apoiando essa interatividade.

Ao longo desses anos de atividade ininterrupta o DIEESE orientou-se por uma produção de conhecimento que apoiasse as lutas dos trabalhadores e as ações do movimento sindical. A produção contínua, orientada pelo rigor científico e pela busca da qualidade técnica, construiu e constitui o grande

patrimônio da Instituição, sua **credibilidade**. Trata-se de um patrimônio com valor intangível e estratégico para sustentar sociedades democráticas.

A instituição cresceu com a expansão das atividades e demandas sindicais. A direção sindical orientou esse crescimento, fazendo o aporte de financiamento sindical aumentar, bem como sustentando a estratégia de captação de recursos extrassindical para fazer investimentos necessários e estratégicos. As inúmeras parcerias e cooperações permitiram promover avanços significativos.

A cooperação com pesquisadores e instituições foi de grande valia com o aporte cognitivo que propiciaram para que o DIEESE se mantivesse atualizado no estado da arte da produção científica.

Mas tudo isso foi essencialmente possível porque o DIEESE reúne, de um lado, dirigentes sindicais comprometidos com o Projeto do Departamento, de outro lado, porque mantem uma valiosa equipe de profissionais dedicados, que acreditam no trabalho sindical e na transformação social.

Nosso desafio permanente é prospectar uma década adiante e ver o que se deve fazer hoje para continuar construindo a cada momento, com o mesmo sentido, os mesmo valores e princípios, uma organização suficientemente flexível para atender a demanda histórica do presente e preparar-se para estar coetânea com os desafios do futuro.

Uma instituição não envelhece se o sonho que a move está presente na cabeça e no coração daqueles que a constroem porque a utopia de uma sociedade justa e igualitária carrega de sentido a vida e a luta do presente. Nesse sentido, o presente é eterno.